

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA,
ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS,
E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

o | s | e | s | p |

Orquestra
Sinfônica do
Estado de
São Paulo

Temporada 2024
Osesp no Teatro B32

17 de junho

17 DE JUNHO, SEGUNDA-FEIRA, 19H30

ORQUESTRA ACADÊMICA DA OSESP

CRISTIAN BUDU PIANO

LUDWIG VON BEETHOVEN [1770-1827]

Sonata quasi una fantasia nº 14, Op. 27, nº 2 – Ao luar [1801]

1. Adagio sostenuto
2. Allegretto
3. Presto agitato

17 MINUTOS

WOLFGANG AMADEUS MOZART [1756-1791]

Concerto para piano nº 9 em Mi bemol maior, KV 271

– *Jeunehomme* [1777]

1. Allegro
2. Andantino
3. Rondo: presto (alla breve)

32 MINUTOS

LUDWIG VON BEETHOVEN

BONN, ALEMANHA, 1770 – VIENA, ÁUSTRIA, 1827

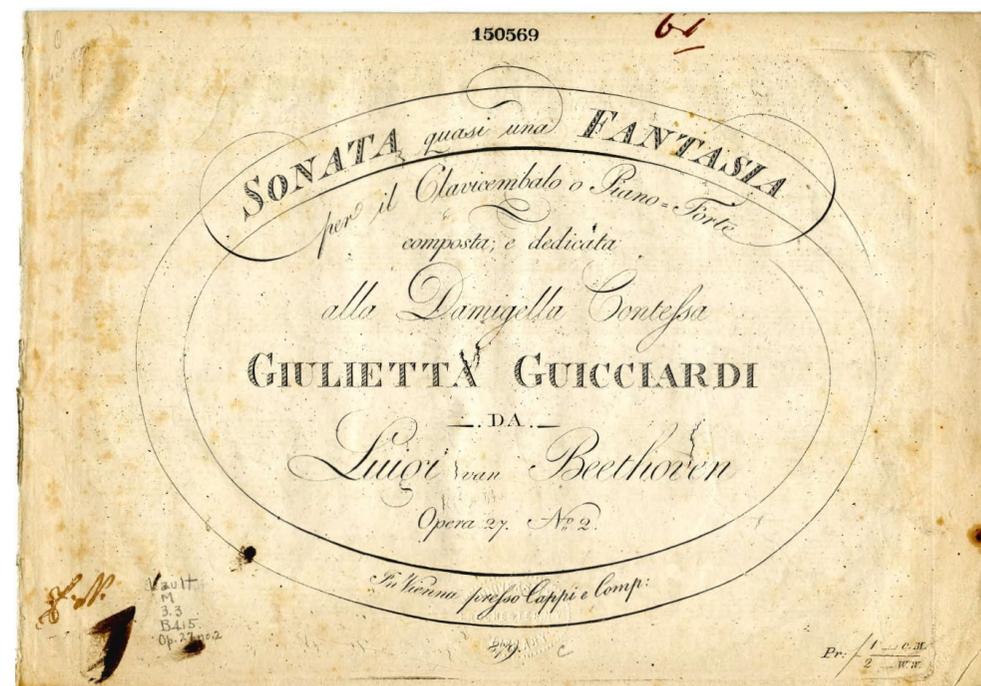
Sonata quasi una fantasia nº 14, Op. 27, nº 2 – Ao luar [1801]

Instrumentação: piano solo.

Na *Sonata quasi una fantasia, Op. 27, nº 2*, de Beethoven, sempre se procurou algum tipo de “programa”, ou de “narrativa”. O primeiro movimento, que começa ondulante e hipnótico, rendeu-lhe o título célebre – *Sonata “Ao luar”*. Entretanto, se existe mesmo algo de um balanço de barco em lago noturno no “Adagio sostenuto”, como explicar que apareça, no movimento seguinte, um “Allegretto” bem brejeiro e matinal? Fiquemos, portanto, só com a música; por exemplo, com o acorde em Dó sustenido menor. Ele é gestado misteriosamente nas profundezas do primeiro movimento – e, como se fosse acumulando carga elétrica na memória do ouvinte, dispara relampejante no “Presto agitato” final. Do mistério à audácia, do lunar ao alucinado...

MARCELO COELHO

Colunista da *Folha de S.Paulo*, mestre em sociologia pela USP e autor dos romances *Jantando com Melvin* e *Noturno*.



Capa da primeira edição da partitura para a “Sonata nº 14, Op. 27, nº 2”, publicada em 1802 em Viena por Giovanni Cappi e Comp.

WOLFGANG AMADEUS MOZART

SALZBURGO, ÁUSTRIA, 1756 - VIENA, ÁUSTRIA, 1791

Concerto para piano nº 9 em Mi bemol maior, KV 271 – Jeunehomme [1777]

Instrumentação: piano solo, 2 oboés, 2 trompas e cordas.

O ano é 1777, quando o jovem Mozart dedica o *Concerto para piano nº 9 em Mi bemol maior* à talentosa virtuose francesa Louise Victoire Jenamy [1749-1812], na ocasião, em visita a Viena. Abrindo mão do estilo galante próprio ao Setecentos e lançando-se à inventividade presente em suas mais célebres obras, Mozart volta-se ao diálogo constante entre solista e orquestra.

A dedicatória a uma certa “Mademoiselle Jeunehomme” tratou-se, no entanto, de um desses erros causados pelas dificuldades da paleografia e, mais provavelmente, pela falta de atenção relegada pela historiografia às mulheres. O termo incomum, “Mademoiselle Jeunehomme” [Senhorita Cavalheiro], foi estabelecido por Teodor de Wyzewa e Georges de Saint-Foix, em seu estudo de 1912 a respeito de Mozart, no qual decifraram erroneamente a grafia do famoso compositor, dirigida antes a “Jenomé”, “Jenomy” ou “Jenamy”. Por quase 80 anos, até 1994, *The Grove Concise Dictionary of Music* indicava não se saber ao certo se tal musicista teria mesmo existido.

Em 2004, no entanto, o pesquisador Michael Lorenz estabeleceu finalmente a identidade da misteriosa virtuose, como filha do bailarino francês Jean-Georges Noverre [1727-1810], e cujos grandes talentos pianísticos foram reconhecidos por Mozart quando de sua visita a Viena. Nascida Noverre, manteria o sobrenome de seu marido mesmo após a separação. Além dos admiradores que conquista em Viena (Mozart um dos mais célebres desses), Mademoiselle Jenamy foi muito provavelmente a pessoa que encomendou a obra. Prova de que um olhar mais atencioso e menos parcial sobre a História certamente trará à tona cada dia mais a importante atuação das mulheres para a música de concerto.

JÉSSICA CRISTINA JARDIM

Doutora em Literatura pela Universidade de São Paulo. É Analista de Publicações da Fundação Osesp.



A família Mozart. Hoje, o quadro está exposto no Museo Internazionale e Biblioteca della Musica em Bolonha, na Itália. Leopold Mozart, pai de Wolfgang Amadeus Mozart, escreveu sobre este retrato: “Tem pouco valor como obra de arte, mas, quanto à semelhança, posso assegurar que é perfeita.”

No “Allegro” inicial, o piano responde ao uníssono da orquestra já no segundo compasso. O tema assim dividido é de grande energia e parece indicar a oposição que se seguirá entre solista e orquestra. A exposição é densa e inclui um segundo motivo, despreocupado e sorridente. A real entrada do piano anuncia-se por um longo trilo. No desenvolvimento, nenhum tema novo, e sim uma elaboração temática detalhada do primeiro motivo: cadência igualmente surpreendente, que foge às demonstrações usuais de mera agilidade técnica do solista e busca sempre um trabalho expressivo sobre dois temas contrastantes.

O segundo movimento é um “Andantino” em dó menor. É a primeira vez que o compositor emprega uma tonalidade menor, de caráter sombrio, em um andamento lento. O resultado expressivo sugere um clima intensamente doloroso, anunciado por uma frase lamentosa, lembrando um recitativo operístico.

Cheio de entusiasmo e vivacidade, o “Rondo: presto (alla breve)” novamente em Mi bemol maior é apresentado pelo piano e parece nos trazer de volta o estilo galante. O solista poderá finalmente demonstrar suas qualidades de velocidade... Mas, uma nova surpresa: a agitação interrompe-se e dá lugar a um minueto sereno na tonalidade de Lá bemol maior, cujo motivo será variado em seguida. Entre a agitação inicial reaparecida e a calma do inesperado minueto, Mozart constrói um dos finais mais inventivos de seus concertos.

GILBERTO TINETTI

Foi pianista e professor da Escola de Arte e Comunicação da Universidade de São Paulo.



CRISTIAN BUDU PIANO

O brasileiro filho de romenos é vencedor do Primeiro Prêmio e do Prêmio do Público no Concurso Internacional de Piano Klara Haskil (Suíça). A revista *Gramophone* o incluiu em sua lista dos “10 melhores registros recentes de Beethoven”, dos “10 melhores registros de Chopin” e, em 2019, seus *24 prelúdios de Chopin* figuraram na histórica lista dos “50 melhores registros de Chopin de todos os tempos”. Algumas das orquestras nas quais atuou como solista convidado incluem a Sinfônica de Lucerna, a Orquestra da Suíça Romanda, a Sinfônica da Rádio de Stuttgart, a Filarmônica de Minas Gerais e a própria Osesp, além de salas de concerto como os Theatros Municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo, o Ateneu de Bucareste, a Sala Jordan e Festivais como o de Música de Rockport e de Zermatt, La Roque D’Anteron e Verbier.



ORQUESTRA ACADÊMICA DA OSESP

A dificuldade em encontrar novos músicos para orquestras brasileiras fez com que fosse criada, em 2006, a Classe de Instrumentos da Academia de Música da Osesp — inteiramente gratuita e com bolsas de estudo. Na Academia, os jovens participam do cotidiano do grupo profissional, recebem educação teórica, artística e instrumental. Hoje, vários dos alunos que aqui passaram ocupam cadeiras nas principais orquestras do país, alguns deles na própria Osesp. Em 2021, as classes de Instrumento e Canto foram reconhecidas pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo como Curso Técnico. A Orquestra Acadêmica é formada pelos atuais estudantes, alguns de seus professores e também por ex-alunos.

ORQUESTRA ACADÊMICA DA OSESP

VIOLINO

EDIVONEI GONÇALVES
FELIPE CHAGA
GABRIEL MECA
JOAQUIM PEREIRA
NATHALIA GIDALI
OTIELEN LUZ
VINICIUS MARQUES
WALLACE FRANKLIN

VIOLA

GABRIEL GALDINO
GIOVANNI MELO
KINDA ASSIS

VIOLONCELO

ISRAEL MARINHO
SAMUEL LAVESSO

CONTRABAIXO

ANTONIO DOMICIANO
GABRIELA NEGRI

OBOÉ

MAICON ALVES
RICARDO BARBOSA

TROMPA

EDSON ALVES
HENRIQUE DOS SANTOS

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM ALFABÉTICA,
POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

FUNDAÇÃO OSESP

PRESIDENTE DE HONRA
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PEDRO PULLEN PARENTE PRESIDENTE
STEFANO BRIDELLI VICE-PRESIDENTE
ANA CARLA ABRÃO COSTA
CÉLIA KOCHEN PARNES
CLAUDIA NASCIMENTO
LUIZ LARA
MARCELO KAYATH
MÁRIO ENGLER PINTO JUNIOR
MÔNICA WALDVOGEL
NEY VASCONCELOS
PAULO CEZAR ARAGÃO
SÉRGIO GUSMÃO SUCHODOLSKI
TATYANA VASCONCELOS ARAUJO DE FREITAS

COMISSÃO DE NOMEAÇÃO
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO PRESIDENTE
CELSON LAFER
FÁBIO COLLETI BARBOSA
HORACIO LAFER PIVA
PEDRO MOREIRA SALLES

DIRETOR EXECUTIVO
MARCELO LOPES

SUPERINTENDENTE GERAL
FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
MARIANA STANISCI

GERENTE DE COMUNICAÇÃO
MARIANA GARCIA

ANALISTA DE PUBLICAÇÕES
JÉSSICA CRISTINA JARDIM

DESIGNERS
BERNARD BATISTA
BERNARDO CINTRA
ANA CLARA BRAIT

+ WWW.FUNDAÇÃO-OSESP.ART.BR/EQUIPE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR
TARCÍSIO DE FREITAS

VICE-GOVERNADOR
FELICIO RAMUTH

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

SECRETÁRIA DE ESTADO
MARILIA MARTON

SECRETÁRIO EXECUTIVO
MARCELO HENRIQUE ASSIS

CHEFE DE GABINETE
DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES

COORDENADORA DA UNIDADE DE MONITORAMENTO
DOS CONTRATOS DE GESTÃO
GISELA COLAÇO GERALDI

COORDENADORA DA UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL,
BIBLIOTECAS E LEITURA
ADRIANE FREITAG DAVID

Próximos Concertos Da Osesp No Teatro B32

6 DE AGOSTO

ORQUESTRA ACADÊMICA DA OSESP
PACHO FLORES TROMPETE

PROGRAMA A SER ANUNCIADO.

14 DE OUTUBRO

ORQUESTRA ACADÊMICA DA OSESP
PAUL LEWIS PIANO

OBRAS DE FRANZ SCHUBERT E LUDWIG VON BEETHOVEN.



AGENDA COMPLETA E INGRESSOS:
[HTTPS://OSESP.ART.BR/OSESP/PT/CONCERTOS-INGRESSOS](https://osesp.art.br/osesp/pt/concertos-ingressos)

Algumas dicas para aproveitar ainda mais a música



Falando de Música

Em semanas de concertos sinfônicos, sempre às quintas-feiras, você encontra em nosso canal no YouTube um vídeo sobre o programa, com comentários de regentes, solistas e outros convidados especiais.

Gravações

Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance.



Entrada e saída da Sala de Concertos

Após o terceiro sinal, as portas da sala de concerto são fechadas. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago. Precisando sair, faça-o discretamente, ciente de que não será possível retornar.



Silêncio

Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários no intervalo entre as obras ou ao fim; evite tossir em excesso. A experiência na sala de concertos é coletiva, e essa é uma das belezas dela.

Comidas e bebidas

O consumo não é permitido no interior da sala de concertos. Conheça nossas áreas destinadas a isso na Sala.



Aplausos

Como há livros que trazem capítulos ou séries fracionadas em episódios, algumas obras são divididas em movimentos. Nesses casos, o ideal é aguardar os aplausos para o fim da execução. Se ficou na dúvida, espere pelos outros.

Serviços



Café da Sala

Tradicional ponto de encontro antes dos concertos e nos intervalos, localizado no Hall Principal, oferece cafés, doces, salgados e pratos rápidos em dias de eventos.



Cafeteria

Lillas Pastia

Situada dentro da Loja Clássicos, oferece bebidas, salgados finos e confeitaria premiada.



Loja Clássicos

Possui CDs, DVDs e livros de música clássica, oferece também uma seleção especial de publicações de outras artes, ficção, não-ficção, infanto-juvenis. Inclui uma seção de presentes e souvenirs.



Restaurante da Sala

Oferece almoço de segunda a sexta, das 12h às 15h, e jantar de acordo com o calendário de concertos – mediante reserva pelo telefone **(11) 3333-3441**.

OSESP DUAS E TRINTA

Embarque no fim de semana: concertos sexta à tarde na Sala São Paulo por R\$ 39,60.

Série com nove apresentações de março a dezembro
Ingressos em osesp.byinti.com

Acesso à Sala



Estacionamento

Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas - no 1º subsolo ou no Hall Principal.



Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque

Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.



Acesso Estação Luz

Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP - Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.



Confira todos os horários de funcionamento e outros detalhes em:
www.salasaopaulo.art.br/servicos

www.osesp.art.br

@osesp_
 /osesp
 /videososesp
 /@osesp
 @osesp

www.salasaopaulo.art.br

@salasaopaulo_
 /salasaopaulo
 /salasaopaulodigital
 /@salasaopaulo

www.fundacao-osesp.art.br

/company/fundacao-osesp/

P. 4 CAPA DA PRIMEIRA EDIÇÃO DA PARTITURA PARA A "SONATA Nº 14, OP. 27, Nº 2",

PUBLICADA EM 1802 EM VIENA POR GIOVANNI CAPPI E COMP. DOMÍNIO PÚBLICO

P. 7 A FAMÍLIA MOZART, POR JOHANN NEPOMUK DELLA CROCE [1736-1819]. DOMÍNIO PÚBLICO

P. 8 ORQUESTRA ACADÊMICA DA OSESP. © ACERVO FUNDAÇÃO OSESP

P. 9 CRISTIAN BUDU. ©LUCCA MEZZACAPPA





APOIO



REALIZAÇÃO



Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas

